



## EXPOSIÇÃO MULHERES PIONEIRAS DO CINEMA <sup>1</sup>

Anna Carolina Coppe<sup>2</sup>  
Clara 'Rewai'ô Idiorie Xavante<sup>3</sup>  
Felippe Augusto Ramos<sup>4</sup>  
Virgínia Peçanha<sup>5</sup>  
Ceiza Ferreira<sup>6</sup>  
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

53

**Resumo:** A exposição on-line *Mulheres Pioneiras do Cinema* foi uma atividade extensionista que se propunha resgatar a história cinematográfica das mulheres no âmbito internacional. Foi realizada durante a disciplina de História do Cinema 1, a partir de pesquisa bibliográfica, as/os estudantes pesquisaram a respeito da vida e obra de 20 mulheres que se destacaram em seus trabalhos, mas que foram por vezes negligenciadas.

**Palavras-chave:** Mulheres. Pioneiras. História do cinema.

### Resumo expandido

Quando pensamos nos grandes nomes da História do Cinema, por vezes a maioria dos nomes são de homens, como os irmãos Lumière, Georges Méliès e Walt Disney, como principais referências em suas áreas. No entanto, as mulheres estão presentes desde a criação da sétima arte em diversas funções, como diretoras, roteiristas, fotógrafas, montadoras, figurinistas, profissionais de som, entre outras. A propósito, a própria linguagem fílmica é legatária não de um homem, e sim de uma mulher: Alice Guy Blaché.

Até os anos 1920, 50% dos filmes eram realizadas por mulheres, conforme destaca o documentário "A mulher criou Hollywood (Clara Kuperberg e Julia Kuperberg, 2016), mas após a crise de 29 e com o crash da bolsa de valores de Nova York, muitos empresários decidiram investir na indústria do cinema, iniciando assim o processo de

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à 11ª SAU UEG e 1º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central.

<sup>2</sup> Graduanda cursando o terceiro período do curso de Cinema e Audiovisual na Universidade Estadual de Goiás. E-mail: [anna.oliveira@aluno.ueg.br](mailto:anna.oliveira@aluno.ueg.br)

<sup>3</sup> Graduanda cursando o terceiro período do curso de Cinema e Audiovisual na Universidade Estadual de Goiás. E-mail: [claraidiorie@aluno.ueg.br](mailto:claraidiorie@aluno.ueg.br)

<sup>4</sup> Graduando cursando o terceiro período do curso de Cinema e Audiovisual na Universidade Estadual de Goiás. E-mail: [ramosfelippe@aluno.ueg.br](mailto:ramosfelippe@aluno.ueg.br)

<sup>5</sup> Graduanda cursando o terceiro período do curso de Cinema e Audiovisual na Universidade Estadual de Goiás. E-mail: [virginia.pecanha@aluno.ueg.br](mailto:virginia.pecanha@aluno.ueg.br)

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho, desenvolvido na disciplina História do Cinema 1. Professora do Curso de Cinema e Audiovisual na Universidade Estadual de Goiás. E-mail: [conceicao.silva@ueg.br](mailto:conceicao.silva@ueg.br)

silenciamento, negligência e ignorância tanto da produção, quanto do legado das inúmeras mulheres na história canônica do cinema.

Quando nos remetemos a indústria hollywoodiana atual, de acordo com dados recentes, publicados no “Celluloid Ceiling”, um documento anual produzido pelo “Center for the Study of Women in Television and Film” (Centro de Estudo de Mulheres na Televisão e Filmes), da Universidade de San Diego, em 2021 o número de diretoras reduziu para 17%, considerando os 250 filmes de maior bilheteria no ano. A mudança pode não parecer tão significativa, mas quando o assunto são as produções campeãs de bilheteria, a queda foi de 16% em 2020 para apenas 12% em 2021.

Por meio de uma lista disponibilizada pela professora da disciplina, com nomes de várias cineastas de todo o mundo, a turma foi dividida em grupos onde foi realizada uma curadoria interna. Ao total, foram escolhidas 20 mulheres com trajetórias relevantes na história do cinema mundial desde o final do século XIX até os dias de hoje, foram considerados seu pioneirismo histórico mundial e nacional, assim como as diversas funções e atuações, nacionalidades e pertencimento étnico-racial; outro aspecto levado em consideração foi a disponibilidade de informações on-line sobre as mulheres previamente listadas. Desse conjunto, podemos citar por exemplo, a diretora senegalesa Safi Faye e a roteirista estadunidense Frances Marion, que integraram a exposição on-line *Mulheres Pioneiras do Cinema*.

Quanto à produção da exposição, as principais dificuldades que os grupos tiveram foi encontrar materiais e pesquisas em português, fotos das cineastas em set e os vídeos legendados. Há pouco material relacionado a essas mulheres, o que reforça como foram e ainda são negligenciadas.

Em decorrência da pandemia de COVID-19, a exposição foi produzida por meio da Artsteps, uma ferramenta digital gratuita que permite navegar, visitar e criar galerias virtuais em 3D. Foram exibidas minibiografias fotos, vídeos curtos com entrevistas e trechos de documentários ressaltando as obras, as inovações e as trajetórias dessas mulheres pioneiras da história do cinema.

A exposição fez parte de uma ação extensionista, ou seja, ações de impacto social, que buscam colaborar para o desenvolvimento da sociedade, sendo uma das três bases da Universidade, além do ensino e da pesquisa. Foi apresentada como aula aberta, cuja publicação e compartilhamento foi feito através das redes sociais, sobretudo Instagram (figura 1), abarcando não apenas discentes da UEG, como também público externo interessado na temática, inclusive docentes de outras universidades.



Figura 1 - Card de divulgação da exposição nas redes sociais

Durante todo o processo, foi possível aos discentes ampliar os conhecimentos a respeito do fazer cinematográfico, assim como reconhecer a contribuição de várias mulheres em diversas funções da produção cinematográfica.

### Referências Bibliográficas

A MULHER criou Hollywood (Clara Kuperberg e Julia Kuperberg, França 2016).  
HOLANDA, Karla (Ed.). **Mulheres de cinema**. Numa Editora, 2019.



LAUZEN, Martha M. **The Celluloid Ceiling in a Pandemic Year: Employment of Women on the Top U.S. Films of 2021.** 2022. Disponível em: <https://womenintvfilm.sdsu.edu/wp-content/uploads/2022/01/2021-Celluloid-Ceiling-Report.pdf>. Acesso em: 20 maio 2022.